

Aliança Democrática apóia propostas, afirma ministro

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

As propostas brasileiras para a negociação da dívida externa do País têm amplo respaldo político dentro e fora da Aliança Democrática — informou ontem o ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, da Fazenda, ao presidente José Sarney, após o encontro que manteve com a Comissão da Dívida Externa do Senado, integrada por representantes do PMDB, PFL, PDS e PSB.

O presidente Sarney teria ficado extremamente satisfeito com os resultados do encontro do ministro da Fazenda com os senadores, segundo relato feito pelo porta-voz do Palácio do Planalto, Antonio Frota Neto.

Frota Neto disse que o governo está confiante com relação às negociações da dívida externa do País. A estratégia da negociação, lembra o porta-voz, é de responsabilidade do próprio presidente Sarney, cabendo a definição tática ao ministro da Fazenda.

Dentro da estratégia destacam-se como pontos principais a manutenção

do crescimento econômico do País e o respeito à soberania plena.

O presidente Sarney entende que o respaldo político multipartidário que o ministro Bresser Pereira diz ter obtido no Congresso será muito importante neste momento de negociação da sua dívida, quando é necessário ao País reunir todas as suas forças no sentido de fortalecer o seu poder de barganha.

Segundo Frota Neto, o governo brasileiro vai insistir nas propostas não convencionais com os banqueiros, como a que prevê a troca de dívida por títulos no mercado internacional. Entretanto, mesmo que o governo brasileiro não encontre espaço para avançar nas teses heterodoxas neste momento, vai continuar trabalhando nestas teses no médio e longo prazos, concentrando seus esforços no curto prazo para obter uma negociação plurianual que garanta spread zero (taxa de risco), prazos não inferiores a 20 anos e refinanciamento de parte significativa dos juros devidos.